

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE SINOP

Milena Herrera Scaffi<sup>1</sup>; Beatriz Cordeiro Santos<sup>1</sup>; Luana Sodré Martins<sup>1</sup>; Renata Pedroso Chimello<sup>1</sup>; Richard Gushiken<sup>1</sup>; Ygor Augusto Silva Lima<sup>1</sup>; Rafael Garcia de Maria<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* SINOP, UFMT-CUS, Sinop, Brasil

**INTRODUÇÃO:** Em 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou a violência no trânsito como a oitava causa de morte no mundo, configurando grave problema de saúde global. Países em desenvolvimento detêm quase 90% dos óbitos, com apenas 54% da frota de veículos mundial. No mesmo ano, o Mato Grosso ocupou a quinta posição no Brasil em óbitos no trânsito. **MÉTODO:** Estudo descritivo-epidemiológico do município de Sinop, utilizando dados de acidentes de 2017 a 2018 atendidos pela concessionária local entre os quilômetros 820 e 855 da BR-163. Foram analisadas 4541 vítimas, classificadas quanto a gravidade do estado de saúde: ilesos, feridos e óbitos; e subdivididas em idade e sexo, tipo de veículo envolvido (automóvel, utilitário, caminhão, ônibus, motocicleta, pedestre, outros), posição original (piloto, motorista, acompanhante, garupa, atrás, cadeirinha, ignorado, outros) e tipo de colisão (colisão frontal, traseira, transversal, lateral, atropelamento, capotamento, tombamento, queda de moto, saída de pista, engavetamento e choque com objeto). Um mapa de calor indicou a concentração dos acidentes. **RESULTADOS:** No grupo dos ilesos (n=2950), os automóveis representaram 1094 vítimas (37%). Nos feridos (n=1553), motos originaram 712 vítimas (45,8%); já no grupo dos óbitos (n=38), 11 vítimas (28,9%) estavam em uso de motocicletas. O sexo masculino representou mais de 70% dos casos, com prevalência de adultos jovens (20-40 anos). As principais colisões referentes aos ilesos, feridos e óbitos foram as traseiras (35%), transversais (33%) e frontais (40%), respectivamente. Os principais locais de colisão ocorreram entre os cruzamentos das Avenidas Tarumãs e Flamboyants; os acidentes envolvendo feridos se estenderam para regiões ao sul até o Jardim Umuarama II, e os óbitos se estenderam para o cruzamento entre a BR-163 e a MT-220. **CONCLUSÕES:** O sexo masculino e adultos jovens foram as principais vítimas. As motocicletas correspondem à maior porcentagem de feridos e óbitos, enquanto os automóveis à de ilesos, evidenciando a vulnerabilidade imposta pelas motocicletas aos seus condutores e passageiros. Automóveis relacionam-se a melhor desfecho, tendo a quarta maior mortalidade, atrás de motocicletas,

caminhões e utilitários. As mortes foram mais incidentes em colisões frontais. A maior taxa de ilesos ocorreu próxima ao centro da cidade, local com maior fluxo de pessoas, menor limite de velocidade e maior fiscalização eletrônica.